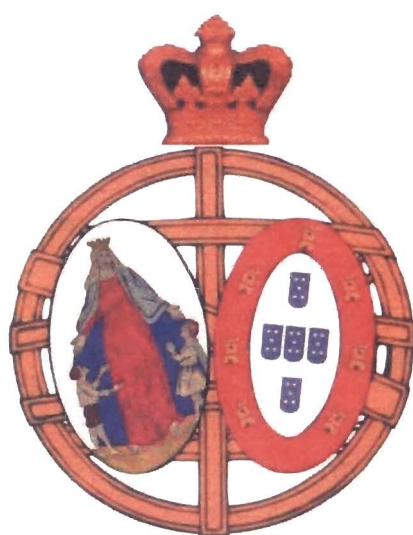


87
62

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Programa de Ação e Orçamento 2019



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A

Odemira, 14 de novembro de 2018

8 62

ÍNDICE

1. Comunicação do Provedor	3
2. Órgãos Sociais	5
3. Organização Interna	6
4. Objetivos para a área da Ação Social.....	7
4.1 Terceira Idade	7
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”	8
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	13
iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”	14
iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	18
5. Objetivos para a Área da Saúde	20
5.1 Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira	21
i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação	22
ii. Tipologia de Longa Duração - Manutenção.....	24
6. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional.....	28
7. Programa Afectos.....	31
8. Objetivos para a Área Administrativa.....	32
9. Orçamento para 2019	32
9.1 Recursos Humanos.....	32
9.3 Memória Justificativa	35
9.4 Rendimentos	36
9.5 Gastos	37
9.6 Demonstração de resultados previsionais por natureza	38
9.7 Demonstração de resultados previsionais por valência	39

1. COMUNICAÇÃO DO PROVEDOR

Estimados Irmãos,

Fundada no ano de 1569, a Santa Casa da Misericórdia de Odemira irá no próximo ano de 2019 celebrar 450 anos de existência. graças à dedicação e empenho dos Irmãos e colaboradores, no bem-querer ao seu próximo. Este exemplo será e é também, a motivação para as futuras gerações que vão praticar Misericórdia em Odemira, e que portam consigo a “chama do Amor ao próximo”, para todo o sempre na nossa querida instituição.

Ao longo do mandato já decorrido, em que o ânimo, o envolvimento e apoio de algumas entidades (União das Misericórdias Portuguesas, Segurança Social, Administração Regional de Saúde, Autarquias), salientado também o grande empenho de todos os que trabalham na nossa Instituição, permite-nos hoje apresentar um Programa de Ação que assenta num vasto conjunto de atividades e iniciativas e um orçamento previsional para o ano de 2019, em que as despesas e as receitas são equivalentes ou seja um orçamento de base zero.

Para que tal seja exequível, será imprescindível que a Segurança Social e a ARSA lentejo, cumpram com o articulado nas adendas aos Acordos de Cooperação, e não fiquem devedoras de verbas perante a nossa instituição.

Os Irmãos não são alheios, às notícias veiculadas pelos diversos órgãos de comunicação social, assim partilho com vocês a situação aflitiva nas quais as Misericórdias do distrito de Beja se encontram, dado que são recorrentes as dificuldades em cumprir com as suas obrigações, sendo que a sustentabilidade das Misericórdias é colocada em risco, ano após ano, dado o estado reduzir as suas participações em 12,9 % (independentemente do governo em funções). face aos aumentos anuais do custo de funcionamento das instituições, estes acréscimos de despesa não são acompanhados das devidas contrapartidas financeiras. são necessários acordos condignos financeiramente pelos serviços sociais e de saúde que as Misericórdias prestam às populações em substituição do estado, os impostos e taxas entregues ao estado, são muito superiores às participações recebidas via acordos de cooperação.



O que executámos e projetámos para o futuro da Santa Casa é e será a continuação de objetivos e valores de prestígio, qualidade, respeito, servindo os nossos utentes com muito amor e carinho.

Defenderemos a nossa Instituição em todos os momentos, sendo imprescindível que todos os Irmãos estejam imbuídos na esperança de **que** vamos atingir a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, libertando a mesma para o auxílio ao próximo nas suas necessidades corporais e espirituais – As Obras de Misericórdia.

Bem hajam,



2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Vice-Presidente: José Inácio Guerreiro Correia
1.º Secretário: Maria Manuela Guerreiro Campos Mestre Santos
2.º Secretário: Fernando André Alves da Silva
Suplente: Mário Neves Páscoa Conceição
Suplente: Carlos Manuel Guerreiro Nunes

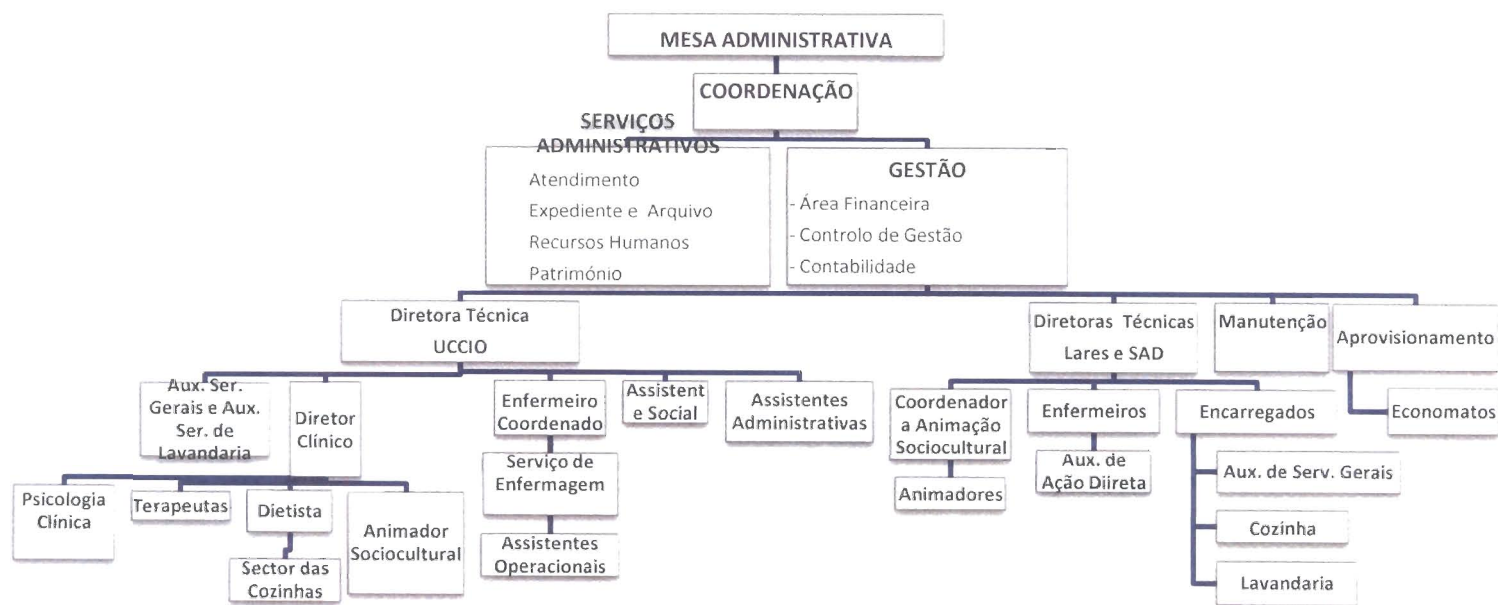
Mesa Administrativa:

Provedor: Francisco José Piçarra Viana Ganhão
Vice-Provedor: José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva
Secretária: Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes
Tesoureira: Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva
Vogal: Joaquim Inácio Moura Gonçalves
Vogal: Horácio Oliveira Gonçalves
Vogal: Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes
1.º Suplente: Fernando Silvestre da Encarnação
2.º Suplente: Arménio Pacheco dos Reis Alão
3.º Suplente: António Fernando Santos Serrão Cintra do Vale

Conselho Fiscal:

Presidente: Cláudio José Santos Percheiro
Vice-Presidente: José Manuel Guerreiro Felizardo
Secretário: António Carlos da Silva Vilhena Roberto
1.º Suplente: Américo Manuel de Oliveira
2.º Suplente: Eliseu António Guerreiro Lourenço
3.º Suplente: José António Neves Mariano

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais, que por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos e o historial da mesma

4. OBJETIVOS PARA A ÁREA DA AÇÃO SOCIAL

4.1 TERCEIRA IDADE

O termo “terceira idade” é um conceito recente, fruto da evolução do conceito de velhice. Surgiu para expressar novos padrões de comportamento de uma geração que envelhece e se reforma, mas ainda com uma vida ativa.

Monteiro e Neto (2008) definem “a velhice como um estado de espírito” decorrente da forma como a sociedade e a própria pessoa encaram esta fase da vida.

A vida do idoso tende a ser monótona pelo afastamento das redes familiares e comunitárias, tornando-se pouco significativa em termos de emoções e afetos.

O grande desafio que se coloca às respostas sociais para pessoas idosas é responder às necessidades individuais de cada utente, pela personalização da prestação dos serviços. No entanto, este é um fator crítico, pois constatámos que cada utente tem um historial de vida que esta deverá ser considerada na prestação de cuidados.

As valências de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) procuram proporcionar serviços numa perspetiva de apoio individualizado e humanizado, dirigidos às necessidades das pessoas idosas, bem como o acompanhamento social, contribuindo para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento.

Neste sentido, é possível proporcionar aos utentes e respetivas famílias, diferentes respostas, enquadrando a mais adequada a cada momento da vida do utente. Facilitando desta forma, a preservação da sua autonomia e das suas capacidades, fortalecendo a relação familiar.



Objetivos para 2019

- Dar continuidade aos Planos Individuais de Cuidados: O Plano Individual de Cuidados (PIC) é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o utente e/ou residente, em suma é o instrumento para a organização da prestação dos serviços, que permite fazer o levantamento das necessidades individuais e informar os serviços sobre a melhor resposta ao conjunto das necessidades identificadas;
- Desenvolver atividades de Animação Sociocultural que visem o desenvolvimento pessoal, com o objetivo de proporcionar aos idosos uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica;
- Melhorar a prestação de serviços, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e consequentemente a satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares;
- Dar continuidade ao Plano de Formação Interno, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.

i. ERPI “NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO”

A ERPI de Odemira está sediada na Avenida Sacadura Cabral, em Odemira, e sucede ao Asilo Amália Salema Falcão, entregue à Santa Casa da Misericórdia de Odemira em 1913.

É uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.



Tem acordo para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo e ininterrupto, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de Abril de 1984, e da comparticipação dos utentes.

A ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de Animação Socioculturais, recreativas e ocupacionais.

O quadro de pessoal é uma equipa multidisciplinar, constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, Enfermeira, Educadora Social, Técnico de Animação, Dietista (com afetação a outras valências) e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica. Como prestador de serviços médicos existe ainda um Médico que está 8 horas semanais na ERPI.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. O Enfermeiro está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho das Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do Utente na Estrutura Residencial.

Atividades:

- Atendimento social:



- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Dar continuidade à elaboração dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquéritos de satisfação dos utentes e familiares;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

Objetivo 4: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

Atividades:

- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços;

Objetivo 5: Dar continuidade à “Ronda da Água”

Atividades:

- Duas vezes ao dia, fazer uma ronda geral, em que todos os utentes bebem no mínimo um copo de água, de forma a fazer um reforço hídrico diário.

Objetivo 6: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

A Animação Sociocultural na ERPI de Odemira visa a utilização de uma série de técnicas e de atividades para a ocupação do tempo livre dos idosos, numa etapa da vida em que “saborear” o tempo se torna imprescindível para os mesmos. A participação dos idosos deve ser espontânea de forma a se sentirem satisfeitos e motivados a desempenhar as atividades propostas.

Atividades físicas e motoras

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;
- Jogos de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

- Sessões de esclarecimento (aprendizagem de conhecimentos em diversos temas abordados nas sessões);
- Atividades de grupo ERPI e UCCI;
- Intercâmbios com Instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e Instituições de apoio à infância);
- Convívios organizados pelo Município;



- Passeios com os mais dependentes;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Comemoração dos santos populares;
- Comemoração de datas festivas;
- Participação nas atividades e ateliers desenvolvidos no âmbito do Programa

Afectos:

- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Participação na feira de natal e em feiras de artesanato;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Participação em procissões e romarias;
- Celebração de datas religiosas.

Atividades de bem-estar físico

- Sessões de ginástica;
- Sessões de Fisioterapia.

Voluntariado

- “Solidariedade e Voluntariado” (Banco Local de Voluntariado);

- Missão País;
- Apoio Espiritual.

ii. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE ODEMIRA

O Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes. Funciona diariamente das 09h00 às 18h00 incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Esta resposta é dirigida a residentes nas freguesias de São Salvador e Stª Maria e Boavista dos Pinheiros.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

As responsáveis diretas pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, que contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural da instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Arraial dos Santos Populares;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Atividades do Programa Afectos;
- Festa de Natal da Instituição;
- Atividades diárias da Instituição.



Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

iii. ERPI “CASA DE REPOUSO DE SANTO ANTÓNIO”

A 7 de Novembro de 1975 foi integrada na Santa Casa da Misericórdia de Odemira a Fundação Maria Júlia Brito Pais Falcão, com sede na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos. A Fundação tinha como objetivo, de acordo com o indicado em testamento, a criação de dois institutos: A Casa de Repouso de Santo António (atual ERPI de Colos) e a Casa de Trabalhos de S. José para meninas.

A ERPI de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987.



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, esta sedeada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

Esta estrutura residencial é destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade.

A ERPI de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos e uma vigilância de 24 horas por dia.

São realizadas ao longo do ano atividades de animação socioculturais, recreativas e ocupacionais, passeios e comemoração de épocas festivas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora Cultural, Dietista e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica. Em prestação de serviços, existe o serviço de Fisioterapia (8h por semana).

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, o enfermeiro está presente 7 horas por dia, todos os dias úteis, faz a supervisão/ acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das 12 ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial.

**Atividades:**

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Dar continuidade à elaboração dos Planos Individuais de Cuidados (PIC)**Atividades:**

- Construção e atualização periódica dos PI dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

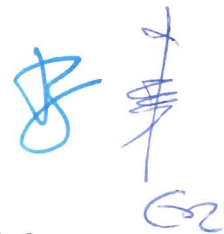
Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

Objetivo 4: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno**Atividades:**

- Desenvolver ações de formação interna com uma periodicidade mensal, destinada aos vários serviços;

Objetivo 5: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementado atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.



O plano de Animação Sociocultural na Casa de Repouso Santo António visa a integração dos idosos em espaço residencial, desenvolvendo atividades diárias e/ou pontuais em que o utente se sinta motivado de forma a ocupar o tempo de forma útil e recreativa.

Atividades físicas e motoras

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente ao ERPI;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas;
- Jogos de identificação de objetos;
- Puzzles.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

- Intercâmbios com instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios intergeracionais (com crianças do agrupamento de escolas de Colos);
- Convívios organizados pelo Município;
- Convívio organizado pela Junta de Freguesia de Colos;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes;
- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Comemoração dos Santos Populares;
- Comemoração de datas festivas;
- Participação nas atividades desenvolvidas pelo Programa Afectos;



- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Participação com trabalhos dos idosos na feira de Natal e em feiras de artesanato;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da eucaristia, oração...);
- Participação em procissões e romarias;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos...).

Voluntariado

- Apoio Espiritual.

iv. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE COLOS

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 23 de Setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de Alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.



Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes nas freguesias de Colos e Vale Santiago e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

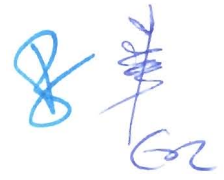
Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural realizadas na Instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Festa de Natal da Instituição.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Reduzir a área de abrangência à freguesia de Colos, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Objetivo 2: Integrar o número máximo de utentes com o máximo de serviços, na freguesia de Colos.

**Atividades:**

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização):

Objetivo 3: Implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).**Atividades:**

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

5. OBJETIVOS PARA A ÁREA DA SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida.

As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência têm, por norma, a sua saúde seriamente afetada.

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros.



A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos.

5.1 UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE ODEMIRA

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Médico (Diretor Clínico), Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica (Diretora Técnica), Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Dietista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistentes Administrativas. A Unidade conta ainda com a presença de outros colaboradores nomeadamente apoio espiritual e cabeleireiro.

Objetivos para 2019

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar o grau de satisfação dos clientes, cuidadores e colaboradores;
- Reestruturar o jardim terapêutico;
- Encontro com cuidadores para esclarecimentos dúvidas na área da saúde e ensinamentos para capacitar os cuidadores nos cuidados aos clientes.



i. TIPOLOGIA DE MÉDIA DURAÇÃO – REABILITAÇÃO

A tipologia de Média Duração- Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira (SCMO). A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art. 13º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Animação sociocultural, convívio e lazer.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.



Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os clientes (com duração de 20 minutos)
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação Anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

**Atividades:**

- Reuniões com cuidadores e clientes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Acompanhamento no pós- alta;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

ii. TIPOLOGIA DE LONGA DURAÇÃO - MANUTENÇÃO

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 13.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:



- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho nas atividades da vida diária;
- Apoio nas instrumentais da vida diária.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os clientes (com duração de 20 minutos);
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e clientes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Acompanhamento no pós- alta;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Atividades de Animação Sociocultural

A Animação segundo o dicionário significa dar vida, dar movimento ao que está parado, animar, motivar. Para que estes significados sejam cumpridos o animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo. Assim, ao animador compete criar movimento, vida e



atividades através da apresentação de propostas e sugestões que seduzam, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade.

Nas Unidades de Cuidados Continuados esta área tem como objetivos estimular as capacidades cognitivas (raciocínio, lógica e memória) para manter e/ou melhorar a cognição conforme quadro clínico do cliente e suas características pessoais (gostos, habilitações, hábitos, habilidades, entre outras); e promover atividades de grupo para estimular a comunicação, socialização e ocupação do tempo livre de forma lúdica e dinâmica. Todos estes objetivos respeitam a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

Animação Cognitiva ou mental

Atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o cérebro e o sistema nervoso do cliente ativo.

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Animação lúdica

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração dos Aniversários;
- Páscoa;
- 25 de Abril;
- Comemoração dos Santos Populares;
- S. Martinho;
- Dia do Idoso;
- Comemoração do Natal(exposição de Natal/ Mercado de Natal na Vila)
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).



Animação Comunitária

- Sardinhada da Amizade;
- Convívios organizados pelo Município;
- Torneio Jogos tradicionais;
- Passeio FACECO;
- Voluntariado com Universidade Sénior de Odemira – Música;
- “Juntos...Criamos sorrisos” (Banco Local de Voluntariado);
- Atividades religiosas;
- Integração no “Programa Afectos”;
- Missão País;
- Intercâmbio entre Instituições de Apoio à Terceira Idade.

Todas estas atividades juntam os vários tipos de Animação com os objetivos de proporcionar momentos de bem-estar, qualidade de vida e um envelhecimento ativo.

6. PLANO NACIONAL DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADE DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira pretende dar continuidade ao programa de acolhimento de refugiados, prevendo-se que o número de cidadãos acolhidos em 2019 seja de quatro, sendo que apenas uma destas pessoas estará ainda através de Protocolo.

Neste sentido, prevê-se que em Abril/2019, este requerente termine o Protocolo de 18 meses.

No que diz respeito aos restantes requerentes ainda residentes na Instituição, importa referir que os mesmos já terminaram o Protocolo de Acolhimento, estando atualmente a residir na Instituição noutras condições, nomeadamente através de Contrato de Arrendamento.



Alguns destes requerentes estão integrados no mercado de trabalho, no entanto, mantêm algumas situações pendentes no SEF, assim como em determinadas Embaixadas. Por este motivo, a Instituição mantém o apoio a este nível, estando em articulação com algumas Entidades externas (nacionais e internacionais), para facilitação e resolução dos processos.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Receção e acompanhamento da entrada em Portugal

Atividade:

- Garantir o apoio e receção no momento da chegada ao Aeroporto, facultar informações básicas e importantes, garantir uma pequena refeição à chegada e transporte para o local de acolhimento.

Objetivo 2: Promoção do Alojamento.

Atividade:

- Garantir que todos os acolhidos tenham acesso a habitação dotada de equipamentos necessários à satisfação de todas as necessidades básicas, nomeadamente mobiliário, água, gás e luz.

Objetivo 3: Acesso à alimentação e vestuário.

Atividade:

- Garantir ou possibilitar que todos os acolhidos tenham acesso a uma alimentação condigna:
- Garantir ou possibilitar o tratamento e limpeza do vestuário dos acolhidos.

Objetivo 4: Promoção do acesso a cuidados de saúde.

Atividade:

- Marcação de consultas, análises e/ou exames médicos:
- Acompanhamento a consultas, análises e/ou exames médicos e serviços de urgência:



- Cumprimento do plano de vacinação definido;
- Promoção da saúde física e psicológica dos acolhidos.

Objetivo 5: Promoção do acesso a serviços públicos.

Atividade:

- Apoio e acompanhamento a serviços públicos, nomeadamente Segurança Social, Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Entidades Bancárias, CTT, entre outros.

Objetivo 6: Apoio na integração social e cultural.

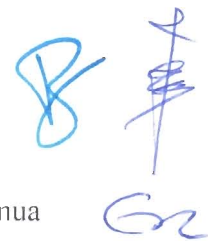
Atividade:

- Apoio e prestação de informações quanto ao acesso aos serviços da comunidade que os acolhidos demonstrem interesse em usufruir/participar, nomeadamente Biblioteca Municipal, Associações Desportivas, Ginásio, Passeios – Projecto Giramundo, eventos, entre outros;
- Dinamização de potenciais apoios e parcerias.

Objetivo 7: Apoio na autonomização.

Atividade:

- Dotar os acolhidos de capacidades, ferramentas e conhecimentos, de forma que lhes seja possível reconstruir a sua vida de forma autónoma;
- Promover a aquisição de noções de gestão doméstica;
- Promover a aquisição de hábitos/noções da limpeza habitacional;
- Apoio no pedido e processo de reagrupamento familiar.



O cumprimento dos objetivos delineados é um trabalho desenvolvido de forma contínua ao longo de 18 meses, estando por diversas vezes dependente da colaboração de outras Entidades.

7. PROGRAMA AFECTOS

O Programa Afectos é um projeto de cariz social, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Odemira, desde Março de 2015 até ao presente.

Tem como freguesias de intervenção São Salvador e Santa Maria. Boavista dos Pinheiros e Colos (Concelho de Odemira), abrangendo pessoas com 65 ou mais anos, assim como os utentes de todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

No que diz respeito ao Programa Afectos de Odemira (Freguesia de S. Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros). o projeto obteve financiamento por um ano, adquirido através de uma candidatura ao Programa “Ser Responsável”.

Neste sentido, o projeto é atualmente financiado pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de São Teotónio, CRL. estando o seu término previsto para 14 de Março de 2019.

O Programa Afectos – Odemira mantém-se no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Odemira 2016-2020.

Objetivos

Objetivo geral: Minimizar o isolamento social em pelo menos 100 idosos (ano) residentes nas freguesias de S. Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros.

Objetivo específico: Promover o envelhecimento ativo e a interação social em pelo menos 100 idosos (ano).



8. OBJETIVOS PARA A ÁREA ADMINISTRATIVA

Objetivo 1: Certificação Legal de Contas;

Objetivo 2: Execução Orçamental trimestral com determinação dos montantes disponíveis para os restantes meses;

Objetivo 3: Atualização do património da Instituição;

Objetivo 4: Planeamento de ações de formação;

Objetivo 5: Apoio à Mesa Administrativa na tomada de decisão.

9. ORÇAMENTO PARA 2019

9.1 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos diferem de outros ativos organizacionais, como o capital físico, os ativos financeiros e os ativos tecnológicos, tratando-se de uma combinação de características relevantes, como a singularidade e a vontade própria e por isso, a sua gestão pode ser especialmente desafiadora e de grande valor para a organização. Na verdade, estas características acabam por originar formas diferentes de gestão, o que as pessoas pensam e sentem acerca das suas condições de trabalho e as relações com as suas organizações pode influenciar profundamente o seu comportamento. Por isso, uma gestão ineficaz dos recursos humanos pode deteriorar a eficiência organizacional e a sua capacidade para assegurar vantagens competitivas.

Deve a instituição motivar os recursos humanos para que possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, alcançando assim os objetivos organizacionais de modo eficaz. E isso tudo passa pela otimização dos serviços da SCMO, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos utentes.

A SCMO dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Categoria Valências	Serviços Gerais/Manutenção	Lar Nº Senhora da Visitação	Lar de Colos	Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Continuados de Odemira
Coordenadora	1					
Economista	1					
Assistente Administrativa	5					1
Encarregado	1					
Pedreiro	1					
Servente	1					
Diretora técnica		1	1			1
Socióloga		1				
Enfermeiro		1	1			13
Educadora social		1				
Animador cultural		1	1			1
Encarregada		1				
Ajudante de ação direta		12	14	6	4	18
Auxiliar de serviços gerais		11	7			3
Cozinheira		4	4			
Ajudante de cozinha		2	1			
Motorista				1		
Assistente social						1
Animadora social						
Terapeuta ocupacional						1
Nutricionista						1
Fisioterapeuta						2
Total	10	35	29	7	4	42

9.2 Utentes na instituição

Valências	N.º Utentes
Lar de Odemira	45
Lar de Odemira extra acordo	4
Lar de Colos	41
Total Lares	90
Apoio Domiciliário de Odemira	39
Apoio Domiciliário de Colos	14
Total Apoio Domiciliário	53
Longa Duração	16
Média Duração	20
Total Unidade Cuidados Continuados	36
Total Global	179



9.3 MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A proposta de Programa de Ação e Orçamento, para o ano de 2019 é um instrumento que demonstra a orientação desta Mesa Administrativa e ainda o aprofundado trabalho técnico.

A presente proposta não tem em consideração resultados de anos anteriores, apresentando-se genericamente como um orçamento de base zero, e que envolverá as direções técnicas das diversas valências e a Mesa Administrativa.

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

- Vendas e serviços prestados - presume-se que com a tiragem de cortiça em 2019, a SCMO consiga obter um rendimento de cerca de € 30.000,00. O restante valor da rubrica diz respeito às mensalidades das várias valências (€ 916.385,94) e à cobrança de quotas (€ 4.200,00).
- Subsídios à exploração - o valor total apresentado (€1.588.943,86) tem em conta os valores que constam do Anexo “Tabela de Preços RNCCI”, da Portaria 353/2017, de 16 de Novembro, para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), assim como dos valores que constam do Compromisso para Sector Social e Solidário, para as Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI) e Serviços de Apoio Domiciliário (SAD).
- Outros rendimentos - presume-se que a SCMO irá obter um rendimento nesta rubrica, no valor de € 207.739,31, sendo que, € 109.671,18 dizem respeito à Imputação de Subsídios para Investimento.
- Custo das matérias consumidas - pressupõe-se que a SCMO em 2019 suporte gastos com géneros alimentares, medicamentos, produtos farmacêuticos e outros, no valor de € 313.570,50.
- Fornecimentos e serviços externos - são gastos de bens e serviços necessários para o exercício da atividade da instituição. Assim, a SCMO prevê suportar € 309.907,57 em FSE.
- Gastos com o pessoal - antevê-se um gasto com o pessoal no valor de € 1.856.271,75. Foi tido em consideração a presumível atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) para € 600,00, assim como, a manutenção da taxa contributiva para as IPSS's, que está em 22,3%.

- Gastos de depreciação e amortização - de acordo com as taxas em vigor.

9.4 RENDIMENTOS

Rúbrica	Descrição	2018	2019
71/72	Vendas e prestação de serviços	902.284,05 €	950.585,94 €
711/722	Serviços Gerais	4.200,00 €	34.200,00 €
7211	Lares	625.945,72 €	638.225,16 €
7213	Apoios Domiciliários	131.306,73 €	122.670,78 €
7214	UCCIO	140.831,60 €	155.490,00 €
75	Subsídios, Doaç. E Leg. À Exploração	1.569.655,12 €	1.588.943,86 €
7511	Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	882.156,12 €	897.473,66 €
75111	Lares	392.706,96 €	405.761,18 €
75113	Apoios Domiciliários	167.650,56 €	167.986,68 €
75114	UCCIO	321.798,60 €	323.725,80 €
7512	Comparticipação da Administração Regional de Saúde - UCCIO	687.499,00 €	691.470,20 €
78	Outros rendimentos	185.546,98 €	207.739,31 €
781629	Outros rendimentos suplementares - máquinas de café	- €	10.560,00 €
78731	Rendas	88.725,70 €	87.508,13 €
787311	Imóveis	77.427,48 €	76.883,04 €
787312	Propriedades Agrícolas	6.356,38 €	5.683,25 €
787313	Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
787314	Não habitacionais (MEO)	3.600,00 €	3.600,00 €
7883	Imputação de subsídios ao investimento	96.821,28 €	109.671,18 €
TOTAL		2.657.486,15 €	2.747.269,11 €

9.5 GASTOS

Rúbrica	Descrição	2018	2019
61	CMC (Custo das matérias consumidas)	289.520,18 €	313.570,50 €
62	Fornecimentos e serviços externos	281.093,47 €	309.907,57 €
621	Subcontratos - cortiça	- €	9.000,00 €
622	Serviços especializados	113.617,67 €	119.503,72 €
6221	Trabalhos especializados	20.974,55 €	13.284,00 €
6224	Honorários	57.654,00 €	58.512,00 €
6226	Conservação e reparação	34.989,12 €	47.707,72 €
623	Materiais	25.000,53 €	26.875,53 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.415,00 €	4.450,00 €
6233	Material de escritório	6.060,00 €	7.200,00 €
6238	Outros - lavandaria	14.525,53 €	15.225,53 €
624	Energia e fluidos	87.773,73 €	98.111,18 €
6241	Electricidade	54.093,40 €	60.503,70 €
6242	Combustíveis	25.400,50 €	28.900,00 €
6243	Água	8.279,83 €	8.707,48 €
625	Deslocações, estadas e transportes	2.250,00 €	1.300,00 €
6251	Deslocações e estadas	250,00 €	300,00 €
6252	Transporte de utentes	2.000,00 €	1.000,00 €
626	Serviços diversos	52.451,54 €	55.117,14 €
6261	Rendas e alugueres	3.632,10 €	3.552,12 €
6262	Comunicação	9.116,23 €	9.840,68 €
6263	Seguros	5.381,69 €	5.157,26 €
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	300,00 €
6266	Despesas de representação	250,00 €	- €
6267	Limpeza, higiene e conforto	23.498,32 €	21.313,88 €
6268	Outros serviços	10.273,20 €	14.953,20 €
63	Gastos com pessoal	1.827.964,00 €	1.856.271,75 €
631121	Remunerações	1.113.921,72 €	1.140.555,96 €
631122	Subsídio de férias e natal	185.653,62 €	189.792,66 €
631123	Trabalho suplementar	55.284,20 €	46.811,65 €
631125	Subsídio de turno	126.996,57 €	128.052,18 €
6351	Segurança social	334.899,48 €	335.662,38 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	7.797,45 €	10.265,00 €
6385	Abono para fálhas	660,96 €	1.321,92 €
6389	Medicina no trabalho	2.750,00 €	3.810,00 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	190.825,98 €	200.225,98 €
68	Outros gastos	2.500,00 €	4.000,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	64.658,55 €	63.293,31 €
	TOTAL	2.656.562,18 €	2.747.269,11 €

9.6 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

Descrição	2018	2019
Vendas e Serviços Prestados	902.284,05 €	950.585,94 €
Subsídios à Exploração	1.569.655,12 €	1.588.943,86 €
CMC	289.520,18 €	313.570,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos	281.093,47 €	309.907,57 €
Gastos Com Pessoal	1.827.964,00 €	1.856.271,75 €
Outros rendimentos e ganhos	185.546,98 €	207.739,31 €
Outros gastos e perdas	2.500,00 €	4.000,00 €
EBITDA (<i>earning before interest tax depreciation and amortisation</i>)	256.408,50 €	263.519,29 €
Depreciações	190.825,98 €	200.225,98 €
Resultado Operacional	65.582,52 €	63.293,31 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	64.658,55 €	63.293,31 €
Resultado Antes de Imposto	923,97 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
Resultado Líquido do Período	923,97 €	0,00 €

9.7 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR VALÊNCIA

Descrição	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Total
Vendas e Serviços Prestados	34.200,00 €	354.096,00 €	284.129,16 €		87.535,25 €	35.135,53 €	155.490,00 €	950.585,94 €
Subsídios à Exploração		215.362,10 €	190.399,08 €		123.612,84 €	44.373,84 €	1.015.196,00 €	1.588.943,86 €
CMC		81.556,41 €	65.231,92 €		37.354,10 €	13.899,20 €	115.528,87 €	313.570,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos	52.492,69 €	97.219,39 €	62.742,28 €		23.798,39 €	10.685,09 €	62.969,73 €	309.907,57 €
Gastos Com Pessoal	126.471,94 €	363.588,37 €	372.881,44 €		139.109,34 €	80.175,90 €	774.044,76 €	1.856.271,75 €
Outros rendimentos e ganhos	-46.100,07 €	64.788,69 €	5.741,00 €	57.655,56 €	6.562,50 €		26.891,49 €	207.739,31 €
Outros gastos e perdas	-4.000,00 €							-4.000,00 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	-102.664,56 €	91.882,62 €	-20.586,40 €	57.655,56 €	17.448,76 €	-25.250,82 €	245.034,13 €	263.519,29 €
Depreciações	44.673,88 €	42.474,34 €	21.925,18 €	936,94 €	10.750,00 €		79.465,64 €	200.225,98 €
Resultado Operacional	-147.338,43 €	49.408,28 €	-42.511,58 €	56.718,62 €	6.698,76 €	-25.250,82 €	165.568,49 €	63.293,31 €
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	59.475,58 €						3.817,73 €	63.293,31 €
Resultado Antes de Imposto	-206.814,01 €	49.408,28 €	-42.511,58 €	56.718,62 €	6.698,76 €	-25.250,82 €	161.750,76 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento								
Resultado Líquido do Período	-206.814,01 €	49.408,28 €	-42.511,58 €	56.718,62 €	6.698,76 €	-25.250,82 €	161.750,76 €	0,00 €

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar aos irmãos, desta instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019, esperando que o mesmo mereça a aprovação da Assembleia Geral.

A Mesa Administrativa.

~~Francisco José Agostinho Costa~~
Francisco de Jesus Ramos dos Santos
José de Fátima Silva

A Gestão.

Diogo Lopes Oliveira